



**Dados foram avançados no Seminário Direitos Humanos: Violência Doméstica – Maus Tratos na Infância e na Terceira Idade, promovido pela Câmara Municipal da Madalena.**

A autarquia da Madalena acolheu, na passada sexta-feira, o Seminário Direitos Humanos: Violência Doméstica – Maus Tratos na Infância e na Terceira Idade, que contou com a presença do neuropsicólogo Luís Maia e do consultor da Organização Mundial de Saúde, José Guardado Carvalho.

Os dados avançados no evento demonstram que Portugal é um dos países com maiores índices de violência contra idosos e crianças, sendo o quinto com pior registo num universo de 53 nações no que respeita à violência contra os mais velhos, totalizando quase 40 por cento de idosos alvo de atos violentos física, psíquica e financeiramente.

Também na infância os maus tratos constituem também um grave flagelo nacional. A UNICEF colocou o nosso País no topo da lista negra da violência infantil, com uma média de quatro mortes por violência física e negligência em cada 100 mil crianças.

Para Luís Maia esta é “uma realidade gritante e os números de casos sinalizados tem vindo a aumentar, sendo prognóstico muito, muito negativo, se não houver uma mudança marcada na atitude individual de cada um”.

No que concerne aos maus tratos a idosos, José Guardado considera urgente “sensibilizar as forças vivas nacionais – não apenas governos, pois todos temos responsabilidades - consciencializar a família, os prestadores de cuidados e quem tem responsabilidades na saúde e na segurança social”.

Perante esta crescente espiral de maus tratos, o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, José António Soares, revela que “constitui suprema pretensão da autarquia da Madalena, prestar um apoio inequívoco aos que precisam e aos profissionais que trabalham incansavelmente, de modo que a violência doméstica possa vir a ser um fenómeno esporádico e residual, rapidamente detetado e de imediato eliminado.